UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2374/I - LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORANEA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Pressupostos teóricos e históricos. Autores e obras representativos da Revolução dos Cravos (1974) à atualidade: poesia, conto, crônica, romance e drama. Estudos comparados com textos da literatura universal. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

I. Objetivos

- Estudar a produção literária portuguesa do período da Revolução dos Cravos à contemporaneidade, estabelecendo correlações histórico-literárias.
- Estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem.
- Suscitar o pensamento crítico-reflexivo acerca das relações entre literatura e sociedade.
- Refletir acerca da relação Literatura e ensino.

II. Programa

Literatura portuguesa contemporânea: pressupostos teóricos e históricos.
Os fundamentos históricos, políticos e sociais da cultura portuguesa: da Revolução dos Cravos à atualidade.
Os desafios portugueses, nos séculos XX e XXI: o Salazarismo, a Revolução dos Cravos e a perda das colônias; a entrada na União Europeia; as questões identitárias, entre a modernidade e a pós-modernidade.
Significado e herança do Neorrealismo, em Portugal:
Lírica: poetas representativos do significado do Neorrealismo em Portugal e da diversidade poética contemporânea (Carlos de Oliveira; Mário Dionísio; Manuel da Fonseca; João José Cochofel; Ruy Belo; Herberto Helder; Adília Lopes; Al Berto; Luís Miguel Nava).
Narrativa: Levantado do Chão, de José Saramago: do reconhecimento à superação do projeto neorrealista.
Denúncias de opressão e discriminação, na obra do maior dramaturgo português do século XX: Bernardo Santareno, de modo especial Os marginais e a Revolução.
Escritas de libertação do corpo social e sexual:
Obra poética de Luiza Neto Jorge, Maria Teresa Horta, etc.
A polêmica das Novas Cartas Portuguesas (Maria Isabel Barreno, Maria Velho da Costa e Maria Teresa Horta).
As múltiplas leituras da guerra colonial e pós-independências africanas:
Poemas de Manuel Alegre, Fernando Assis Pacheco e outros.
Fatos e relatos em xeque, na guerra colonial em Moçambique: A Costa dos Murmúrios, de Lídia Jorge.
Os escombros da guerra e os retornados, em As Naus, de Lobo Antunes.
As experiências de fronteira, nos romances de Olga Gonçalves:
A emigração – em A Floresta em Bremerhaven;
Falas e silêncios entre gerações – em Mandei-lhe uma boca.
Diversidade poética portuguesa: Ruy Belo; Herberto Helder; Adília Lopes, Nuno Júdice; Al Berto; Luís Miguel Nava, entre outros.
A prosa mais contemporânea:
A intensidade dos afetos em Fazes-me falta, de Inês Pedrosa.
A intensidade da escrita em Uma casa na escuridão, de José Luís Peixoto.
A intensidade das tradições em O nosso reino, de Valter Hugo Mãe.
A intensidade dos contos de Lídia Jorge.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com trabalhos individuais e/ou em grupo. Leitura e discussão dos textos selecionados para a disciplina. Elaboração de textos e prática de reescrita. A ordem de apresentação dos conteúdos poderá ser modificada, a depender das necessidades da turma e da dinâmica da disciplina.
Serão utilizadas diversas estratégias que visam despertar no acadêmico o interesse pela disciplina, bem como conscientizá-lo da importância da aquisição desse conhecimento para sua formação profissional. Dentre elas podem ser mencionadas:
- Aulas expositivas e dialogadas com leituras prévias e discussões de textos teóricos;
- Pesquisas escritas acrescidas de suas respectivas apresentações;
- Debates e seminários por intermédio dos quais serão debatidos assuntos teóricos e práticos em relação aos tópicos estudados;
- Trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo.
- Leituras guiadas, em sala, dos textos literários;
- Leituras dirigidas de textos teóricos; exercícios/análises;
- Uso de vídeos e slides de apoio ao estudo;
- Rodas de leitura.

IV. Formas de Avaliação

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2374/I - LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORANEA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Avaliações individuais escritas (em forma de provas, análises e resenhas) e seminários (individuais e em grupo). Além das avaliações programadas, há proposta de serem avaliados também exercícios e a participação ativa nas aulas. Todas as avaliações levarão em conta: o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.
Quanto à verificação do rendimento escolar, conforme RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, que compreende a avaliação da aprendizagem do aluno em cada disciplina e a aferição da frequência às aulas:
- A verificação do rendimento escolar é realizada pelo professor responsável pela disciplina e expressa em notas de zero (0,0) a dez (10,0), sendo permitida uma casa decimal;
- Ao término de cada semestre letivo é atribuída, na disciplina, a nota resultante de verificações de aprendizagem definidas no plano de ensino, respeitando-se o mínimo de dois instrumentos de avaliação;
- Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75 (setenta e cinco por cento);
- Como trata-se de disciplina anual, a nota final é a média das notas obtidas nos dois semestres.

Ainda conforme a mencionada resolução, salienta-se que a oferta e oportunidade de recuperação de rendimento será possibilitada ao final do semestre. Nesta, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados, desta forma, a recuperação de rendimento será realizada por meio de instrumentos de avaliação semelhantes aos ofertados e descritos nas formas de avaliação deste plano.

V. Bibliografia

Básica

ANTUNES, Antônio Lobo. As naus. Lisboa: Dom Quixote, 1988.
BARRENO, Maria Isabel; COSTA, Maria Velho da; HORTA, Maria Teresa. Novas cartas portuguesas. São Paulo: Círculo do Livro, 1974.
BUENO, Alexei; SILVA, Alberto da Costa e (Org.). Antologia da poesia portuguesa contemporânea. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 1999.
GONÇALVES, Olga. A floresta em Bremerhaven. 2.ed. Amadora: Bertrand, 1980.
_____. Mandei-lhe uma boca. 2.ed. Lisboa: Bertrand, 1983.
HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
JORGE, Lídia. A costa dos murmúrios. Lisboa: Dom Quixote, 1988.
_____. Antologia de contos. São Paulo: Leya, 2014.
PEDROSA, Inês. Fazes-me falta. 4. ed. Lisboa: Dom Quixote, 2002.
PEIXOTO, José Luiz. Uma casa na escuridão. Rio de Janeiro: Record, 2009.
MÃE, Valter Hugo. O nosso reino. São Paulo: Editora 34, 2012.
MAGALHÃES, Isabel Allegro de. O tempo das mulheres: a dimensão temporal na escrita feminina contemporânea. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1987.
SANTARENO, Bernardo. Os marginais e a revolução. Lisboa: Edições Ática, 1979.
SARAMAGO, José. Levantado do Chão. São Paulo: Difel, 1982.

Complementar

ALVES, Ida; MAFFEI, Luis (Org.). Poetas que interessam mais: leituras da poesia portuguesa pós-pessoa. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2011.
BARTHES, Roland. Aula. São Paulo: Cultrix, 1978.
COELHO, Nelly Novaes. 50 anos de neo-realismo literário em Portugal (do humanismo dramático ao experimentalismo polivalente). In: XIII Encontro de Professores Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992. p. 87-94.
ECO, Umberto. Pós-escrito a O Nome da Rosa. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice - o social e o político na pós-modernidade. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. 11. ed. corr. Porto: Porto Editora, 1979.
SEIXO, Maria Alzira. A palavra do romance - ensaios de genologia e análise. Lisboa: Horizonte, 1986.
SILVA, Teresa Cristina Cerdeira da. José Saramago - entre a história e a ficção: uma saga de portugueses. Lisboa: Dom Quixote, 1989.
_____. O avesso do bordado – ensaios de literatura. Lisboa: Caminho, 2000.

Obs.: Outras bibliografias poderão ser indicadas ao longo da disciplina.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2374/I - LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORANEA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 786

Data: 21/09/2022